



Relatório Anual das Actividades/2024

RESUMO

Janeiro de 2025

ÍNDICE

ABREVIATURAS.....	4
1. INTRODUÇÃO	2
2. PILAR I	3
2.1. Projectos na área de Água-Alimento-Clima.....	3
2.3. Oratta - Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento.....	6
2.4. Kalai	8
2.5. Apoio a Promoção da Saúde em Cabo Delgado.....	9
2.6. Resposta a Emergência no sector de ASH em Cabo Delgado	10
3. PILAR II	13
3.1. Projectos na área de Habilidade-Emprego-Renda	13
3.2. AMCANE - Pequenos Negócios Sustentáveis de Amendoim e Castanha de Caju	14
3.3. Habilidade mais Oportunidade resulta em Jovens com Emprego (HOJE)	16
3.4. PROMAS- Promoção de Mercados Agrícolas Sustentável	18
3.5. Desenvolvendo de Competências de Jovens Deslocados da Província de Nampula (CG AID)	20
3.6. Competências para Jovens em Moçambique (SIM!)	22
4. Orçamento da Helvetas em Moçambique – 2024	26
5. Parceiros Estratégicos.....	27
6. Histórias de Sucesso.....	28

ABREVIATURAS

ADN	Agentes de Desenvolvimento de Negócios
AF	Artesão-Formador
AMASI	Associação de Educadores dos Consumidores de Água
AMCANE	Amendoim, Castanha de Caju e Pequenos Negócios Sustentáveis
AMULTSDS	Associação Multissetorial para Desenvolvimento Sustentável
ASH	Água, Saneamento e Higiene
AT	Autoridade Tributária de Moçambique
BAU,	Balcão de Atendimento Único
BDA/ADN	Agente de Desenvolvimento de Negócio
BDS	Serviços de Desenvolvimento de Negócio
CAA	Companhia Agrícola de Angoche
CCDC	Centros Comunitários de Desenvolvimento de Competências
COSEBO	Empresa Consultoria e Serviços Bony
DNAAS	Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento
DPJED	Direcção Provincial da Juventude Emprego e Desporto
EM	Biofertilizante
GAPI	Instituição Financeira de Desenvolvimento
HOJE	Habilidade mais Oportunidade resulta em Jovem com Emprego
IAOM	Instituto de Algodão e Oleaginosas de Moçambique
ICEI	Instituto de Cooperação Económica Internacional
IFPELAC	Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
INEP	Instituto Nacional de Emprego
IPEME	Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas
LIFECAS	Livre de Fecalismo a Céu Aberto
MISAU	Ministério da Saúde
MPMEs	Micro, Pequenas e Médias Empresas
NIRAS	Empresa Internacional de consultoria
OIKOS	Organização não-governamental portuguesa de Cooperação Internacional
PDI	Pessoas Deslocadas Internamente
PSEA	Protecção contra Abuso e Exploração Sexual
PSFE	Provedor de Serviços de Formação Extrainstitucional
RANAS	Riscos, Atitudes, Normas e Auto-Regulação
SAA	Sistemas de Abastecimento de Água
SANTOLIC	Saneamento Total Liderado pela Comunidade
SDAE	Serviço Distrital de Actividades Económicas
SDC	Embaixada da Suíça em Moçambique
SDEJT	Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia
SDPI	Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas
SDSMAS	Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para Infância
US	Unidades Sanitárias
USAID	Agência dos Estados Unidos da América para o Desenvolvimento Internacional
VGB	Violência Baseada no Género

1. INTRODUÇÃO

A HELVETAS Swiss Intercooperation (HELVETAS) ao longo de 2024 continuou com as suas intervenções nas áreas temáticas de i) Água e Saneamento e Higiene (WASH) ii) Agricultura Sustentável e iii) Desenvolvimento de Habilidades e Educação, concentrando sua actuação na região norte do país, nas províncias de Cabo Delgado, Niassa e Nampula, com um escritório de coordenação geral na cidade de Maputo.

A organização conta com um total de (até 31 de Dezembro de 2024) 66 trabalhadores nacionais (incluindo um estrangeiro), sendo 19 mulheres (28.36%) e 48 homens (71.64%).

2. PILAR I

2.1. Projectos na área de Água-Alimento-Clima



2.2. Ethaka - um modelo de produção e consumo agrícola sustentável para resiliência climática e segurança alimentar e nutricional

Em colaboração com a OIKOS (Organização Não-Governamental Portuguesa para Cooperação e Desenvolvimento) e ICEI (Instituto de Cooperação Económica Internacional), a HELVETAS está a implementar desde meados de 2022, nas províncias da Zambézia e Nampula, o projecto *Ethaka - um Modelo de Produção e Consumo Agrícola Sustentável para Resiliência Climática e Segurança Alimentar e Nutricional*, financiado pela Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento, com duração de 3 anos, na província de Nampula.

Ethaka visa contribuir para segurança alimentar e nutricional, bem como aumentar o rendimento da população moçambicana. Na componente sob responsabilidade da HELVETAS, que abrange o distrito de Mossuril, na província nortenha de Nampula, o projecto obteve os seguintes resultados durante o ano 2024.

Resultado #1:

Aumentar a segurança alimentar das famílias de pequenos produtores - especialmente mulheres e jovens em 16 comunidades, diversificando a produção primária por um lado, fortalecendo as principais cadeias alimentares por outro.

- Realizado treinamento de formadores em boas práticas de gestão pós-colheita, abrangendo 8 técnicos da OIKOS, 23 produtores-chaves e SDAE de Mossuril.
- Sete réplicas [de treinamentos] foram conduzidas nas comunidades de Namatinte, Namarral, Chicoma, Nacuxa, Napome e Naguema, distrito de Mossuril, e pelo menos 237 pessoas foram beneficiadas, incluindo 3 operadores de centros de processamento agrícolas e 6 mobilizadores comunitários.
- Desenvolvida parceria com a empresa PROMA COMERCIAL – para promoção de insumos agrícolas com enfoque nas tecnologias de gestão pós-colheita, a exemplo de sacos herméticos para o armazenamento e lonas para a secagem de grãos e sementes. Neste âmbito, realizou-se, igualmente, uma feira distrital em Namatinte para exposição de tecnologias e insumos agrícolas;
- Distribuídos 30 sacos herméticos a igual número de produtores (homens e mulheres) para demonstração e comparação com outras tecnologias de armazenamento usadas nas comunidades.
- Facilitada ligação comercial entre a PROMA COMERCIAL e um Agente local para promoção de tecnologias e insumos agrários através de *roadshow* e estabelecimento de uma loja de insumos no distrito de Mossuril.

Resultado #2:

Melhorar o estado nutricional das famílias das áreas de intervenção, em particular adolescentes, grávidas e lactantes e crianças menores de 5 anos. Também será oferecido apoio a instituições para o tratamento de casos de desnutrição infantil, além de sensibilizar comunidades e escolas sobre aspectos nutricionais e boas práticas de higiene e saúde.

- Identificadas e confirmadas 8 comunidades-alvo em colaboração com os parceiros, nomeadamente localidades de Namitatar (Comunidades de Namarral, Namige, Muanona 2 e Naguema), uma comunidade da localidade de Mossuril Sede (Namatinte), Localidade de Nacuxa (comunidade de Nacuxa) e Matibane Sede (Comunidades de Chicoma, Napome). As intervenções incluem 4 escolas das comunidades de Nacuxa, Naguema, Namitatar e Saua-Saua).
- Contratada uma empresa de consultorias para a condução de estudo RANAS (Riscos, Atitudes, Normas, Habilidades e Auto-regulação). O estudo quantitativo, realizado com base na metodologia RANAS, permitiu identificar os principais obstáculos à introdução de melhores práticas nutricionais e à mudança de atitudes e comportamentos relacionados com alimentação/nutrição e boas práticas de higiene (lavagem das mãos). O arranque da implementação da estratégia está previsto para Janeiro-Maio deste ano.
- Treinadas três organizações parceiras, designadamente, a OIKOS, ICEI e MANI TESE sobre a metodologia “Blue School” para posterior implementação na província da Zambézia e Nampula.
- Construídas e/ou reabilitadas diversas infra-estruturas de abastecimento de água e saneamento nas comunidades e escolas de intervenção, a saber:
 - 1 furo de água e 3 fontanários construídos;
 - 1 torre para suporte de tanques de água;
 - 2 bases para suporte de tanques de água;
 - 10 latrinas construídas e 2 reabilitadas;
 - Canalização de água em sanitários;
 - Restauração do sistema de ligação para o fornecimento de água à escola, bem como o fornecimento e instalação de um sistema de painel solar para bombeamento de água.
- Realizadas actividades de sensibilização sobre as boas práticas de saneamento, higiene e nutrição, e promoção de hortas escolares envolvendo alunos e professores através da abordagem *Blue school*, com o envolvimento da comunidade escolar (alunos, professores, funcionários administrativos e conselhos de escolas), pais e encarregados de educação, líderes comunitários e membros da comunidade em geral.
- Realizados encontros com membros das comunidades, líderes comunitários, conselhos de escolas, direcções de escolas, alunos e professores, para reflexão sobre o uso e gestão das infra-estruturas de água e saneamento, com a participação de 72 pessoas.
- Treinados 20 professores sobre a metodologia *Blue School*.

2.3. Oratta - Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento

O ORATTA III é um projecto de Água, Higiene e Saneamento (ASH) implementado pela HELVETAS com o propósito de apoiar o Governo, Sector Privado (Operadores dos Sistemas de Abastecimento de Água, Artesãos) e, comunidades nos distritos de Eráti, Mecubúri, Momba e Nacarôa na província de Nampula e Chiúre na província de Cabo Delgado a melhorar as condições de vida em particular da população mais desfavorecida nas áreas semi-urbanas e urbanas do Norte de Moçambique através de melhor acesso à serviços de ASH sustentáveis e de qualidade.

O projecto ORATTA III contribui para o aumento da cobertura, acesso e uso das infra-estruturas de abastecimento de Água, Higiene e Saneamento, influenciado gradualmente a Mudança de Comportamento através da sensibilização e educação comunitária para adopção de boas práticas de saneamento, higiene pessoal e colectiva.

Abaixo descrevem-se os principais resultados alcançados em 2024.

Resultado #1:

Melhorado o uso e acesso aos serviços de Água, Saneamento e Higiene: Os principais actores locais reabilitam e/ou constroem instalações adequadas de água potável, saneamento e higiene.

- Reabilitados 3 sistemas de abastecimento de água, 2 no distrito de Chiúre, nomeadamente nos bairros de kuphé 1 e kuphé 2 e 1 sistema no distrito de Mecubúri, na localidade de Napai;
- Finalizada a construção do sistema de abastecimento de água de Maningane no distrito de Chiúre;
- Treinado 1 comité de gestão SAA de Maningane nos aspectos ligados a gestão e operação do sistema;
- Intervencionados 4 furos de água equipados com bombas manuais nas escolas no distrito de Chiúre em coordenação com o projecto de resposta a cólera, para implementação da abordagem de escolas verdes (Coqueiros; Nahavara, Micone e Lusaka);
- Constituídos e treinados 14 Comités de saneamento a nível dos bairros da Vila de Chiúre e Elaborados planos de limpeza da vila e nos bairros alinhados com a estratégia de Saneamento Urbano para a Vila de Chiúre;
- Realizadas 133 campanhas de limpeza e recolha de resíduos sólidos envolvendo um total de 19.950 habitantes em Chiúre e Eráti. Sensibilizados 26 Bairros (nos dois distritos mencionados) sobre boas práticas de higiene, construção de latrinas melhoradas, tradicionais e gestão menstrual;
- Realizadas 49 palestras de sensibilização de vendedores e utentes do mercado na vila de Chiúre e Namapa;

- Treinados 14 líderes comunitários e chefes dos bairros em matéria de WASH e promoção da gestão de higiene menstrual;
- Realizada a monitoria das actividades de 18 alfaiates envolvidos na produção e venda de pensos higiénicos nas comunidades;
- Realizados 12 treinamentos de matronas em matérias de WASH e promoção da gestão menstrual;

Resultados #2:

Melhorada a prestação de serviços de Água, Saneamento e Higiene: Os principais actores locais planeiam, implementam, gerenciam, operam, mantêm e monitoram os serviços de abastecimento de água e saneamento de forma eficaz.

- Treinados 3 operadores de sistemas de abastecimento de água (Ncumpe, Maninganhe e Hucula) sobre a gestão de sistemas e PPP Canvas;
- Realizado o encontro de discussão dos conteúdos dos manuais de escolas verdes com parceiros de implementação;
- Treinados 82 professores nas escolas de Eráti e Chiúre sobre a metodologia *Blue School* (Água Saneamento e Higiene e Meio ambiente);
- Realizadas 29 palestras com objectivo de sensibilizar as comunidades estudantil sobre a importância do cuidado durante o transporte de água, assim como o tratamento necessário para conservar, uso correcto das latrinas;
- Construídas 61 latrinas melhoradas (Eráti 11 e Chiúre 50);
- Monitoradas as actividades dos 5 grupos de artesãos relacionadas ao plano de negócios e o andamento da produção e comercialização de produtos de saneamento; Treinados 7 Gestores/Operadores e comités de Gestão de SAA em Chiúre, Namapa, Nacaróa e Membá sobre o uso da ferramenta de Community Score Card;
- Acompanhada a implementação da ferramenta de *community score Card* na satisfação dos consumidores nas comunidades de Chiúre, Namapa, Nacaróa e Membá;
- Treinados líderes e chefes dos bairros na Vila de Chiúre em matérias de ASH;
- Identificados 4 Grupos de Poupança no distrito de Chiúre e Namapa, no âmbito do trabalho com as comunidades para a sustentabilidades das actividades de saneamento através das poupanças;

Resultado #3:

Por meio de evidências das realidades locais, o projecto se envolve no diálogo em nível provincial e nacional, influencia a institucionalização das abordagens do programa por meio da mudança, adoção e prática de políticas

- Participação nas cerimónias alusivas ao Dia Mundial de Gestão de Higiene Menstrual e difusão do vídeo documentário sobre higiene menstrual;
- Realizadas 2 reuniões distritais com as Direcções de Educação de Nampula e Cabo Delgado para a discussão das ferramentas implementadas nas escolas no âmbito de *escolas verdes*;
- Participação no encontro sobre a discussão e revisão das modalidades de gestão de sistemas de abastecimento de água promovidos pela Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento (DNAAS);
- Realizados encontros de planificação conjunta (Chefes dos mercados, artesãos, sector privado) para a calendarização das actividades de limpeza (Namapa e Chiúre);
- Realizada troca de experiência entre matronas que foram deslocadas de Namapa a Chiúre:

2.4. Kalai

Financiado pela charity:water, este projecto tem como objectivo contribuir para melhoria das condições de vida da população nas zonas rurais, melhorando a qualidade e o acesso aos serviços sustentáveis de abastecimento de água, saneamento e higiene (ASH).

No período de Julho a Dezembro de 2024, os principais resultados do projecto foram:

Resultado #1:

Melhorado o acesso à água potável através da construção de fontes de Água.

- Foram abertos 12 furos de água e reabilitados 5 furos no distrito de Memba, 2 furos para igual número de SAA (um no distrito de Moma –Piqueira, outro no distrito de Larde – Ivate) que serão concluídos estes 2025;
- Realizados estudos dos furos de água dos distritos de Ancuabe, Chiúre e Mecúfi, para monitorar o nível de funcionamento;
- Realizada autoavaliação de 64 e treinamento de outras 32 CAS;

Resultado #2:

Melhores práticas de saneamento e higiene.

- Construídas 191 infra-estruturas de saneamento (copas, aterros e cercos de vedação nas fontes de água);

2.5. Apoio a Promoção da Saúde em Cabo Delgado

O projecto de Apoio a Promoção da Saúde em Cabo Delgado, está a ser implementado por entidades públicas provinciais e distritais em colaboração directa com a HELVETAS, sociedade civil e sector privado. O objectivo é melhorar as condições de saúde de homens e mulheres da província de Cabo Delgado, com ênfase na redução da morbilidade e mortalidade decorrentes de doenças hídricas em mulheres e crianças com menos de 5 anos através da melhoria da eficiência e eficácia e reforço da capacidade institucional para prestação de serviços integrados de saúde, água e saneamento.

O projecto abrange os distritos de Ancube, Chiúre, Mecúfi, Metuge, Montepuez, Namuno e Balama e tem a duração de 5 anos (2022-2026). No período de Janeiro a Dezembro de 2024, os principais resultados obtidos pelo projecto foram os seguintes:

Resultado #1:

As instituições públicas fornecem serviços adequados de água, saneamento e higiene nas comunidades e unidades sanitárias ao nível dos distritos-alvo, de acordo com a procura da população.

Componente de infra-estruturas:

- Realizadas 42 acções de pré-levantamentos, em todos os centros de saúde segundo o plano de infra-estruturas. Os trabalhos foram feitos em coordenação com a SDC, NIRAS, SDSMAS e SDPI, no entanto os relatórios eram aprovados pela NIRAS (Entidade contratada pela SDC para assistência técnica);
- Construídos 11 furos de água segundo o contrato, no entanto dos 11 previsto, 8 (oito) foram positivos e 3 (três) negativos (Nacuale, Ntessa e Nanlia). Salientar que para os furos de água positivos foram realizados os ensaios de caudal segundo as especificações técnicas plasmados nos documentos técnicos do contrato.
- Dos 23 furos de água planificados, faltam 12 nos distritos de Chiúre, Balama, Montepuez e Namuno.

Componente comunitária:

- 132 comunidades foram declaradas LIFEKAS, nomeadamente, em Montepuez (15), Balama (28), Namuno (27), Chiúre (3), Ancuabe (15), Mecúfi (21) e Metuge (23);

- Construídas 10.929 latrinas através da abordagem SANTOLIC. De igual modo foram promovidas construções de casas de banho para Gestão de higiene menstrual num total de 8.801, beneficiando a cerca de 21.168 mulheres.
- Realizadas avaliações pós-LIFECA em 15 comunidades das 40 planificadas, estando em processo de sensibilização outras 25 comunidades.

Resultado #2: *Homens e mulheres nos distritos-alvo do projecto participam na implementação e manutenção melhorada dos serviços de ASH.*

- Durante o período em análise houve um aumento de 34 comités de água e saneamento (CAS) para além dos 57 revitalizados totalizando 91. Estes comités têm a responsabilidade de recolher taxas de serviço e assegurar a manutenção das infra-estruturas;
- Do total de 64 US, 39 já possuem equipas de WASHFIT formadas, contribuindo para o acesso melhorias das condições de ASH nas US, sendo capazes de suprir algumas necessidades que emperravam o normal funcionamento destas unidades hospitalares;

Resultado #3:

- Realizado um workshop onde foram abordadas duas áreas temáticas para advogar em WASH-FIT e apoio directo e ambos os posicionamentos foram submetidos a MISAU para a sua apreciação;
- Publicado no jornal [Carta de Moçambique](#), um artigo apelativo sobre a importância das de assegurar-se as condições de ASH nas US;
- 15 reuniões do grupo de trabalho relacionadas com WASH-FIT com a participação da equipa do Projecto;
- Participação em 03 encontros, de nível central, com grupos de trabalho de ASH para troca de experiências;
- Participação em 05 encontros de nível provincial, com equipas de trabalho de ASH, concretamente nos *WASH clusters*.

2.6. Resposta a Emergência no sector de ASH em Cabo Delgado

A HELVETAS implementou três projectos, sendo dois de Emergência para Resposta à Cólera no distrito de Chiúre, e um centrado na promoção de serviços de ASH nas Escolas, abrangendo o distrito de Namuno na província de Cabo Delgado, com o financiamento do Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF), visando garantir o Abastecimento de Água e Saneamento adequado à população deslocada devido ao conflito armado e a melhoria das condições de saneamento e acesso à água em 10 escolas.

O projecto de Emergência para Resposta à Cólera teve a duração de 5 meses (Janeiro a Maio de 2024) e Resposta de Emergência para ASH em Chiúre teve a duração 4 meses (Junho a Setembro) e o Projecto ASH nas Escolas teve a duração de 2 meses (Outubro e Novembro).

As principais áreas de intervenção do projecto foram:

- a) Abastecimento de Água;
- b) Saneamento;
- c) Promoção de Boas Práticas de Higiene;
- d) Desenvolvimento de Competências

No período de Janeiro a Dezembro de 2024, os principais resultados obtidos foram os seguintes:

a) Abastecimento de Água

- Reabilitadas 67 fontes de água equipadas com bombas manual Afridev no distrito de Chiúre, das quais 31 do Projecto Resposta a Cólera, e 36 do Projecto Resposta a Emergência para ASH em Chiúre, que beneficiaram mais de 24.500 pessoas, contribuindo para o aumento de cobertura e acesso ao abastecimento de água seguro e para a redução das doenças de origem hídricas e saneamento deficientes tais como a cólera, diarreia, disenteria, hepatite A, febre tifoide e poliomielite;
- Reabilitados 2 SAA no distrito de Chiúre que beneficiam cerca de 2.000 pessoas residentes em 2 comunidades na vila sede;
- Criados ou revitalizados 76 CAS dos quais 66 nos centros de reassentamento e comunidades de Megaruma, Maningane, Marrupa, Nacivare, Ocua no distrito de Chiúre e 10 nas escolas, dos quais 5 nas escolas dos distritos de Namuno (Escola Básica de Muacula, Escola Básica de Nachingueia, Escola Básica de Nassupia, Escola Básica de Niute e Escola Básica de Pulupo) e 5 nas escolas do distrito de Chiúre (Escola Básica de Bilibiza, Escola Básica de Chiúre Velho, Escola Básica de Mahipa, Escola Básica de Manrasse e Escola Básica de Mugipala) com vista a garantir o funcionamento sustentável das fontes de água, contribuir para a redução do número de fontes avariadas por falta de manutenção adequada;
- Treinados 912 membros dos CAS (456 mulheres e 456 homens) sobre o uso do caderno de manutenção das fontes, operação, manutenção e reparação das fontes, higiene pessoal e colectiva e saneamento do meio ambiente; Protecção contra Abuso e Exploração Sexual (PSEA) e Violência Baseada no Género (VGB). Com os treinamentos verificados foi possível continuar com a inclusão social e evitar a discriminação de pessoas portadoras de deficiência, que tem tido um tratamento condigno.

b) Saneamento

- Distribuídas 524 lajes de betão das 17 lajes de betão adaptadas para pessoas com deficiência, que foram utilizadas para a melhoria das suas latrinas e subida na escala de saneamento. As lajes beneficiaram 524 famílias residentes em comunidades acolhedoras e nos centros de reassentamento no distrito de Chiúre, na província de Cabo Delgado.
- Produzidas e distribuídas 17 lajes inclusivas que beneficiaram a 17 famílias de pessoas portadoras de deficiência residentes em comunidades acolhedoras e nos centros de reassentamento no distrito de Chiúre na província de Cabo Delgado.
- Construídas e/ou reabilitadas 7.233 latrinas tradicionais das quais 18 latrinas de emergência e 54 latrinas para a gestão de higiene menstrual no distrito de Chiúre na província de Cabo Delgado, que beneficiaram a cerca de 7.233 famílias (36.165 pessoas) residentes em comunidades acolhedoras e nos centros de reassentamento.

- De forma geral cerca de 38.785 pessoas residentes em comunidades acolhedoras e nos centros de reassentamento de Maningane, Megaruma, Marrupa, Nacivare, Meculane e Ghiote tiveram acesso às instalações sanitárias melhoradas (latrinas, estação de lavagem de mãos) no distrito de Chiúre na província de Cabo Delgado.

c) Promoção de Boas Práticas de Higiene

- Distribuídos 7.317 Kits de higiene para as famílias deslocadas devido a insegurança no distrito de Chiúre. Os Kits de Higiene familiar foram fornecidos pelo parceiro UNICEF e são constituídos por 2 garrafas de certeza para a purificação da água, 2 baldes plásticos para água, 1kg de detergente em pó, 4 barras de sabão, 2 capulanas, 3 calcinhas, 2 conjuntos de pensos higiénicos para mulheres.
- No total 39.987 pessoas foram sensibilizadas sobre as boas práticas de higiene pessoal e colectiva, com vista a contribuir para a prevenção ou redução de doenças associadas a água, deficiente saneamento do meio; uso de cinzas para reduzir o cheiro das latrinas, vantagens de lavagem das mãos após o uso das latrinas e antes de preparar os alimentos. Como resultado das actividades de promoção de boas práticas de higiene e saneamento, verificou-se a redução de casos de doenças relacionadas com água como a Malária, Diarreia e Cólera ao nível das comunidades beneficiárias.
- Criados e capacitados 10 Núcleos de Saneamento Escolar, com vista a garantir a melhoria das condições de higiene pessoal e colectiva e saneamento do meio ao nível das escolas e comunidades.

d) Desenvolvimento de Competências

- Treinadas 912 membros dos CASs sobre a reparação e manutenção de fontes de água, visando garantir o funcionamento regular das fontes de água e contribuir para a sua gestão eficaz e sustentável.

3. PILAR II

3.1. Projectos na área de Habilidade-Emprego-Renda



3.2. **AMCANE - Pequenos Negócios Sustentáveis de Amendoim e Castanha de Caju**

O projecto AMCANE visa aumentar a sustentabilidade dos sistemas de produção, melhorando os meios de subsistência dos pequenos empresários (comerciantes locais e agro-processadores) e alimentos nutritivos de boa qualidade tornam-se mais disponíveis e acessíveis aos consumidores locais.

No período de Janeiro a Dezembro de 2024, o projecto alcançou os seguintes resultados:

Resultado #1:

- Em parceria com o IAM no Niassa, o projecto facilitou o estabelecimento de 8 viveiros comunitários comerciais em Cuamba, Majune, Marrupa e Lichinga (Meponda), que produziram cerca de 22.000 plantas de caju e mais 10.000 de outras árvores de fruto para serem vendidas aos produtores interessados.
- O projecto apoiou a BioAgro na criação e fortalecimento de uma rede de distribuidores e retalhistas de produtos biológicos. Foram capacitados 9 distribuidores para realizar estudos de mercado, publicitar produtos e serviços e foram auxiliados na formalização das suas actividades. Destes, 5 distribuidores (2 em Nampula, 2 no Niassa e 1 em Cabo Delgado) estabeleceram cerca de 40 agro-revendedores e prestadores de serviços que ajudaram a cerca de 6.500 produtores de forma directa e cerca de 2.000 através de institutos agrários em matérias de boas práticas agrícolas, juntamente com informação sobre o tempo e o clima, e comercializou 25.000 kits (cada composto por 1 litro de EM1 e 1 litro de melaço) utilizados pelos produtores para a nutrição das plantas e controlo de pragas e doenças.
- Como resultado das ligações de mercado entre a BioAgro e a JFS san, estão a ser testada tecnologias com base no EM1 para o tratamento de algodão, soja e milho, tendo a BioAgro formado 14 técnicos da JFS san, estando actualmente a prestar serviços de extensão a cerca de 50.000 agricultores de algodão e soja. Com esta intervenção esperamos contribuir para a redução da utilização de produtos químicos pela empresa no seu sistema produtivo com impacto positivo na saúde e no rendimento de cerca de 50.000 agricultores e suas famílias, na recuperação e conservação dos solos para gerações futuras.
- 6.698 produtores utilizam métodos de produção melhorados. A produtividade para o caju aumentou de 10kg para 15kg/árvore, e 700kg/há para 1000kg/há na cultura do amendoim.
- Como estratégia de sustentabilidade na promoção do cooperativismo, antes liderada pela Miruku, 65 prestadores de serviços, 13 dos quais são mulheres, promovem o negócio cooperativo como uma boa plataforma para vender os seus produtos e serviços, mas também técnicos SDAE, IAM, IAOM e Autoridade tributária (AT) adoptam o cooperativismo como um bom modelo de extensão porque reduz o tempo e os custos operacionais para prestar assistência técnica aos produtores.

Resultado #2:

- A COSEBO, em colaboração com a BioAgro, organizou 1.600 agricultores membros de 26 cooperativas, para a certificação orgânica, cuja auditoria pela Ecocert foi realizada e certificou 1.444 produtores membros de 19 cooperativas;
- A SafeMarket e a Good Trade continuam a estabelecer memorandos para a compra de mais de 20 toneladas/ano de amendoim e castanhas de caju biológicos certificados. 87 toneladas de amendoim orgânico e 76,7 toneladas de castanha de caju crua foram vendidas aos mercados locais este ano através das cooperativas.
- O projecto AMCANE envolve continuamente os agentes do mercado para o fornecimento de insumos orgânicos. No âmbito deste esforço, o projecto lançou um concurso público e organizou 2 workshop nacional em parceria com a COSEBO e BioAgro para promover o potencial e a experiência das cooperativas na produção e certificação orgânica, e resultou na identificação de compradores na Europa, nomeadamente Brynild, LB Nuts e Delphi interessadas em comprar castanhas de caju e amendoim certificadas e com um teor aceitável de aflatoxinas.

Resultado #3:

- O projecto realizou com sucesso a promoção de assistência técnica aos farmers de forma híbrida, i.e, fazendo visitas aos produtores nos seus campos ou de forma remota usando telefones cuja compra foi comparticipada pelas cooperativas. Esta abordagem tem contribuído para digitalização dos dados dos membros das cooperativas, aceder a assistência técnica e informações meteorológicas. Por outro lado, as cooperativas utilizaram a aplicação WhatsApp para facilitar a troca de experiências sobre as boas práticas e desafios existentes, bem como para efectuar negócios com os fornecedores de insumos e compradores;
- O Instituto de Amêndoas de Moçambique em Niassa está a alargar sua rede de comercialização de mudas de cajueiros através do estabelecimento de viveiros privados nas comunidades, o que resultou na troca de experiência para a replicação da metodologia pela delegação do mesmo instituto em Cabo Delgado;
- O projecto está a contribuir com a sua experiência para a melhoria do regulamento sobre a produção orgânica, certificação e acreditação em Moçambique.

3.3. Habilidade mais Oportunidade resulta em Jovens com Emprego (HOJE)

O projecto HOJE, já na sua terceira fase (2024-2027) insere-se no programa global da HELVETAS na área de Desenvolvimento de Habilidades e Educação, e está alinhado com a política do Governo moçambicano, em particular, com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Económico, a Política Nacional da Juventude e a Reforma da Política sobre Ensino Técnico-Profissional.

O HOJE visa dar contributo aos jovens e empreendedores dos 18-40 anos, no processo de desenvolvimento empresarial, por via de assistência de micro-empresas através de Agentes de Desenvolvimento de Negócios (ADN), baseados localmente.

Os ADN são identificados e treinados por um Provedores de Serviços de Desenvolvimento de Negócios (MIRUKU), contratada pelo projecto para estruturar o sistema de desenvolvimento empresarial, incluindo intervenções na componente de incubação, mentoria, promoção de feiras de empreendedorismo e eventos de Networking.

Está abordagem de desenvolvimento empresarial, está sendo implementada em 4 distritos, sendo 02 distritos da província de Nampula (Malema e Ribáuè) e 02 distritos da província de Niassa (Cuamba e Lichinga). A abordagem de Grupos Cooperativos está sendo implementada apenas na província de Niassa envolvendo 05 distritos, nomeadamente, Mandimba, Metarica, Maua, Marrupa e Nipepe.

O principal objectivo do projecto é melhorar os meios de subsistência dos jovens e empreendedores moçambicanos (18-40 anos) através de melhores competências e rendimentos, intervindo na formação vocacional e no apoio à microempresas.

No período de Janeiro a Dezembro de 2024, os principais resultados do projecto foram os seguintes:

Resultado #1:

As microempresas crescem e são capazes de inovar, uma vez que têm acesso aos serviços de desenvolvimento empresarial.

- Mobilizadas 250 Microempresas (destes 75 geridos por mulheres) interessadas nas formações em competências empresariais a serem ministradas pelos ADNs nos distritos de Ribáuè, Malema, Cuamba e Lichinga. De referir que 134 empreendedores são de Nampula (Ribáuè e Malema) e 116 empreendedores de Niassa (Cuamba e Lichinga);
- Formadas 232 empreendedores (69 mulheres) em matérias de Competências Empresariais (Empreendedorismo, Educação Financeira, Gestão Financeira e Mercados e Comercialização), sendo 120 empreendedores em Nampula (Ribáuè e Malema) e 112 empreendedores em Niassa (Cuamba e Lichinga);
- Facilitada a participação de 20 empreendedores (5 mulheres) nas feiras organizadas pelo Instituto Nacional de Emprego (INEP) em Lichinga e Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE's) em Ribáuè e Cuamba. Estas feiras permitiram a exposição e venda de diversos produtos e serviços nas áreas de culinária, agricultura, confeitaria, avicultura, carpintaria, carteira móvel e comercialização de hortícolas;

- Facilitado o Networking entre as Microempresas em Nampula (Ribáuè e Malema) e Niassa (Cuamba e Lichinga) onde participaram 143 empreendedores (43 Mulheres), sendo 134 Microempresas (37 mulheres) e 9 ADN (6 mulheres). Como resultado houve troca de experiências entre os empreendedores, partilha de iniciativas permitindo o estabelecimento de relações comerciais e desenvolvimento de negócios.
- Mobilizados 137 jovens (49 mulheres), nos distritos de Niassa (Mandimba, Metarica, Marrupa, Nipepe e Maua) para ofícios de Confeitaria, Culinária, Cabeleireiro, Fabrico de Laje, Carpintaria, Serralharia, Corte e Costura e Reparação de Motorizada, referente ao segundo ciclo da fase III;
- Submetidos a formação 112 jovens (43 mulheres) nos Grupos Cooperativos nos ofícios de Confeitaria, Culinária, Cabeleireiro, Fabrico de Laje, Carpintaria, Serralharia, Corte e Costura e Reparação de Motorizada em Niassa (Mandimba, Metarica, Marrupa, Nipepe e Maua), tendo um cumulativo na fase de 266 jovens (99 mulheres);
- 103 jovens (39 mulheres) estagiaram através da abordagem de Grupos Cooperativos, nos ofícios de Confeitaria, Culinária, Cabeleireiro, Fabrico de Laje, Carpintaria, Serralharia, Corte e Costura e Reparação de Motorizada em Niassa (Mandimba, Metarica, Marrupa, Nipepe e Maua), tendo um cumulativo na fase de 257 jovens (95 mulheres);
- Capacitados 112 Jovens (43 mulheres) dos grupos cooperativos provenientes dos 5 distritos (Marrupa, Maua, Nipepe, Metarica e Mandimba) na componente de habilidades básicas para vida;
- Capacitados 134 Jovens (40 mulheres) dos grupos cooperativos formados no primeiro ciclo (2023/2024) nos distritos de Cuamba, Lichinga, Marrupa, Maua e Nipepe em Empreendedorismo;
- 106 jovens (38 mulheres) formados através dos Grupos Cooperativos e institutos durante o ciclo 2023/2024, tem acesso ao emprego, sendo, 39 jovens (8 mulheres) empregadas por terceiros e 67 jovens (30 mulheres) no autoemprego, nos distritos de Cuamba, Lichinga, Marrupa, Nipepe e Maua;
- Graduados 184 jovens (51 Mulheres) dos Grupos Cooperativos, dos quais 144 Jovens (42 Mulheres) do primeiro ciclo e 40 jovens (9 mulheres) referentes ao segundo ciclo, formados em Cuamba e Lichinga, tendo sido atribuídos certificados emitidos pelo Instituto de Formação Profissional Estudos Laborais Alberto Casimo (IFPELAC).
- Capacitados 50 jovens (15 mulheres) do distrito de Marrupa e Lichinga, em Gestão de Negócios, em colaboração com o Governo através da Direcção Provincial de Juventude Emprego e do Desporto (DPJED), no âmbito do programa **Meu Kit, Meu Emprego**;

Resultado #2:

Os prestadores locais de serviços de apoio (BDS e BDA) prestam serviços de desenvolvimento empresarial acessíveis.

- Identificados 52 ADN's (19 mulheres), tendo sido seleccionados e reciclados 35 ADN's (15 mulheres) em competências empresariais, para apoio no desenvolvimento empresarial das micro-empresas em 2 distritos da província de Nampula (Malema e Ribáuè) e 2 distritos da província de Niassa (Cuamba e Lichinga);
- Estabelecidos contratos de prestação de serviços entre a MIRUKU e 21 ADN (8 mulheres) em Nampula e Niassa, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento das microempresas por meio de formações em competências empresariais e mentoria dos negócios dos empreendedores.
- Capacitados 20 provedores de formação dos Grupos Cooperativos (5 mulheres) do primeiro ciclo (2023/2024), em Empreendedorismo;
- Capacitados 18 provedores de formação (4 mulheres) dos Grupos Cooperativos em Psicopedagogia e habilidades básicas para vida em Niassa (Metarica, Mandimba, Marrupa, Maua e Nipepe);

Resultado #3:

Os actores relevantes do ecossistema de desenvolvimento empresarial estão mais bem conectados e são capazes de o melhorar.

- Criada uma plataforma e 5 redes empresariais em Cuamba e treinados 6 membros de direcção da plataforma empresarial sobre o funcionamento da plataforma e definição dos estatutos;
- Criadas Plataformas empresariais em Lichinga, Malema e Ribáuè onde as Microempresas trocam sinergias e discutem os principais problemas enfrentados no seio empresarial;
- Realizado o Workshop da plataforma empresarial em Cuamba, que contou com 25 participantes (Membros da plataforma, ADN, Microempresas, SDAE, BAU, IPEME e GAPI). O evento teve como objectivo compreender e discutir os problemas empresariais como a Legalização e o acesso ao Financiamento.

3.4. PROMAS- Promoção de Mercados Agrícolas Sustentável

O PROMAS é um projecto de 12 anos financiado pela SDC que visa promover o aumento dos rendimentos e das oportunidades de emprego entre os Pequenos Agricultores e as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) do norte de Moçambique, através do apoio ao desenvolvimento de uma infra-estrutura forte, profunda e sustentável.

Período de execução: janeiro de 2024 – dezembro de 2027 (Fase I), com potencial para mais 2 fases até dezembro de 2034. O foco geográfico do PROMAS abrange as províncias de Niassa, Nampula e Cabo Delgado.

No período de Janeiro a Dezembro de 2024, os principais resultados do projecto foram os seguintes:

Resultado #1:

Aumento da produtividade dos pequenos agricultores

- 50 campos de demonstração de resultados estabelecidos pelos *agrodealers*, empresas de sementes, distribuidores de sementes a montante e agricultores líderes.
- 10 sessões de treinamentos dos treinadores para agricultores líderes, técnicos de *agrodealers* e empresas de sementes realizadas em 10 distritos de Nampula (Ribáuè, Malema, Monapo, Eráti), Niassa (Cuamba, Mandimba, Chimbunila) e Cabo Delgado (Chiúre, Balama e Montepuez), realizados. O modelo incluiu a formação de agricultores líderes, que por sua vez passarão a formar outros agricultores vivendo nas comunidades.

Resultado #2:

Melhor funcionamento dos insumos e produtos agrícolas mercados Mercados de entrada

- 6 empresas produtoras de sementes (PROMA Seeds, Phoenix Seeds, Seed Co, Klein Karoo, Easi Seeds, Oruwera e AQL), 1 distribuidor e 8 *agrodealers*, engajadas com o objectivo de promover a criação de demanda de sementes certificadas e outros insumos para campanha agrícola 2024/25.
- 8 acordos de parceria assinados para campanha 2024/205 nas províncias de Nampula, Niassa e Cabo Delgado.
- Uma parceria com provedor de serviços de produtos financeiros (ROSCA) estabelecida para implementação de poupanças digitais nos grupos de poupança para promoção do fundo agrícola na província de Nampula.

Resultado #3:

Instrumentos de gestão de risco para que o SHF absorva os choques das alterações climáticas

- Um workshop que teve o duplo propósito de avaliar o nível de compreensão e aplicação da agroecologia realizada cujo objectivo foi de servir também como uma oficina de sensibilização sobre agroecologia. Os participantes constituídos por colaboradores do projecto PROMAS, AMCANE, revendedores agrícolas, distribuidores e empresas de sementes, SDAE e Direcção Provincial de Agricultura e Pesca, Agregador de Matérias-Prima para o Comércio;
- Desenvolvida um modelo de informação meteorológica mais localizada, produzida de forma atempada e frequente e disseminada aos agricultores;

Resultado #4:

Ambiente de políticas favoráveis

- Mapeados os desafios da Associação de Produtores de Sementes, concebido um novo modelo de inspetores de sementes.
- 2 Sessões de reflexão com diversos actores da cadeia de comercialização realizadas nas três províncias do projecto PROMAS, identificadas as principais barreiras da comercialização agrícola imposta pelo mercado.

3.5. Desenvolvendo de Competências de Jovens Deslocados da Província de Nampula (CG AID)

O projecto “Grupos Cooperativos envolvendo deslocados internos” - CG AID (15 de Março a 14 de Novembro de 2024), teve como objectivo melhorar os meios de subsistência das pessoas deslocadas internamente em decorrência ao terrorismo com foco na província de Cabo Delgado. O projecto foi concebido para proporcionar aos jovens o acesso à formação vocacional de curta duração (6 meses) aplicando a abordagem de Grupo Cooperativos adoptada pela HELVETAS em alguns países e adaptada ao contexto moçambicano. Neste sentido, os jovens são formados em ofícios de elevado potencial económico identificados na região, por via de um estudo Rápido de Mercado, realizado no local de intervenção.

O CG AID, centra-se na promoção e melhoria das oportunidades de (auto)emprego e de rendimento aos Jovens (15 a 35 anos), em igual proporção de género, através do aumento do acesso à competências e formações relevantes para o mercado, apoiando a sua transição para o mercado de trabalho, contribuindo para políticas que conduzam à sua inclusão económica.

A abordagem do projecto CG AID foi sobre transformação e institucionalização do processo de formação não formal em zonas rurais (distrito de Eráti e Memba), para jovens locais vulneráveis (deslocados internos e de famílias acolhedoras).

- Mestre-Artesão:** é um provedor local (micro-empresa), que opera numa área económica, com potencial de crescimento e que está interessado em trabalhar de forma mais sistemática para a formação de jovens vulneráveis de 15-35 anos;

O Mestre-Artesão forma os Jovens e no mesmo período o seu negócio é fortalecido (desenvolvendo as suas capacidades) pela colaboração contratual com a HELVETAS, tendo os jovens na sua oficina;
- Jovens Aprendizes:** estes são os beneficiários finais que se graduam e iniciam o seu emprego, através de Grupos Cooperativos são formados pelos Mestres-Artesão. Ao se formarem com sucesso, são certificados e apresentam conhecimentos sólidos para o mercado de trabalho por via do (auto)emprego.

Resultado #1:

Os jovens deslocados internos e das comunidades de acolhimento têm acesso ao ensino profissional não formal.

- Realizado um estudo de Análise Rápida de Mercado, em 2 distritos da província de Nampula (Eráti e Memba). O estudo foi apresentado localmente às várias entidades dos distritos e posteriormente ajustado segundo as recomendações colhidas;
- Estabelecido o contrato com 78 Mestres-Artesão (7 mulheres) para a formação de Jovens aplicando a abordagem de grupos cooperativos. Destes 78 Mestres-Artesão, 44 são do distrito de Eráti e 34 são do distrito de Memba;
- Realizado o treinamento em psicopedagogia a 76 Mestres-Artesão, em colaboração com o Instituto Nacional de Emprego (INEP). Este é um processo importante para garantir as ferramentas para a transmissão do conhecimento aos Jovens nos diferentes ofícios.
- Os mestres-artesão contratados, mobilizaram cerca de 790 Jovens, dos quais 462 foram apurados (390 efectivos e 72 suplentes) nos distritos de Eráti e Memba.
- Realizado um processo de monitoria e actualização de base de dados de jovens nos distritos de Eráti e Memba usando a ferramenta kobo, tendo se registado cerca de 140 jovens deslocados, provenientes de Cabo Delgado.
- Aprovada formação de jovens em 22 ofícios com alto potencial económico para a empregabilidade: Mecânica Auto, Bate-Chapa e Pintura, Criação de Frangos, Eletricidade, Reparação de Eletrodomésticos-Frios, Serralharia Mecânica, Culinária, Confeitaria, Salão de Beleza, Climatização e Refrigeração, Carpintaria, Alfaiataria, Pedreiro (construção), Produção de Blocos e Lajes, Software e Hardware, Informática, Barbearia, Reparação de Motos, Enxertia de mudas de mangais, Reparação/manutenção de fontes de água e Panificação). Neste processo, em colaboração com os Mestres Artesãos, SDAE, SDEJT, IFPELAC e INEP, foram desenvolvidos os planos de aulas para os respetivos ofícios.

Resultado #2:

Os beneficiários – pessoas deslocadas em Nampula, os membros vulneráveis da comunidade de acolhimento aumentam a sua capacidade de gerar rendimentos;

- O projecto promoveu a formação vocacional de 390 jovens (182 mulheres), mais de 100% acima da meta proposta, dos quais, 220 Jovens (103 mulheres) no distrito de Eráti e 170 Jovens (79 mulheres) no distrito de Memba;
- 390 jovens (182 mulheres) participaram no treinamento sobre habilidades básicas para vida, visando garantir que os jovens tenham competências psicossociais, interpessoais e emocionais, que possam activamente contribuir para o “**saber ser, saber estar**” garantindo o seu empoderamento social e económico;
- Em colaboração com o INEP, foi possível realizar sessões de orientação profissional a 390 jovens (182 mulheres), dos distritos de Eráti e Memba, como forma de garantir a melhoria do

autoconhecimento dos jovens, sobre as características pessoais necessárias para escolher uma profissão, assim como, ajudá-lo a vencer possíveis medos, resistências ou crenças equivocadas que atrapalhem a tomada de decisões;

- Realizadas sessões de reciclagem aos mestres e jovens dos 78 grupos cooperativos sobre a componente de Higiene e Segurança no Trabalho;
- 390 jovens (182 mulheres), nos distritos de Eráti e Memba foram submetidos ao processo de estágio, onde se intensificou a componente prática;
- 462 (208 mulheres) beneficiaram-se de formação em empreendedorismo, gestão de negócios, poupança e crédito rotativo nos distritos de Eráti e Memba;
- 78 grupos de Jovens participaram nas feiras de emprego e empreendedorismo, assim como, estiveram envolvidos nas competições de planos de negócios, onde 59 grupos (cerca de 295 jovens), dos quais 35 de Eráti e 24 de Memba tiveram o apoio entre 7,000.00 meticais e 5,000.00 meticais para melhorar o seu negócio em grupo;
- Realização da cerimónia de graduação dos 462 jovens (208 mulheres), sendo 266 jovens (120 mulheres) no distrito de Eráti e 196 (88 mulheres) no distrito de Memba. Estes eventos tiveram a participação do governo local, mestres artesãos e parceiros do INEP e IFPELAC das delegações de Nampula e Nacala;

3.6. Competências para Jovens em Moçambique (SIM!)

O SIM! é sobre transformação e institucionalização do processo de formação não formal em zonas rurais e peri-urbanas para jovens locais vulneráveis. Para o efeito, o SIM! dirige-se a três grupos de intervenientes directos:

i. **Provedor de Serviços de Formação Extrainstitucional (PSFE)**

Micro Pequenas e Medias e Empresas (MPMEs) - São empresas que operam numa área económica com potencial de crescimento e que estão interessadas em trabalhar de forma mais sistemática como um instituto de formação empresarial para jovens. Para tal, o negócio será fortalecido (recebe um investimento) e o seu desempenho melhorado (desenvolvimento de capacidades) enquanto as capacidades pedagógicas dos artesãos-formadores serão também melhoradas através de formação e treino por parte dos parceiros do SIM!. A capacitação baseia-se nas necessidades específicas das empresas envolvidas e procura modernizar e formalizar a base de conhecimentos;

ii. **Centros Comunitários de Desenvolvimento de Competências (CCDCs)**

Actuando como um conselho de gestão e facilitação abrangente a nível distrital ou comunitário, que inclui **MPMEs** locais, líderes locais e outros intervenientes relevantes (tais como os pais e encarregados de educação). O papel do CCDC é de identificar necessidades e oportunidades de Formação Profissional não formal dentro da comunidade, **mediar** entre os Formadores e aprendizes, entre os Formadores e outros

potenciais empregadores de prestadores de estágios, chegar aos prestadores de serviços governamentais (tais como o INEP/IFPELAC) e às partes interessadas do sector privado. Além disso, o papel do CCDC, é **assegurar a qualidade do processo** de formação não-formal local. O CCDC terá reconhecimento legal conforme previsto na Lei de Formação Profissional.

iii. Aprendizizes locais

Estes são os beneficiários finais que irão trabalhar sob a Abordagem de Grupos Cooperativos a serem formados pelos Provedores de Serviço de Formação- sob a responsabilidade do CCDC. Ao formarem-se com sucesso, receberão um certificado que é autorizado pela CCDC e co-assinado pelo Formador onde fizeram a sua formação.

O programa tem como objectivo capacitar os segmentos mais vulneráveis da juventude, incluindo pelo menos 50% de mulheres e pessoas deslocadas internamente (PDI) e, como tal, contribuir para o nexo Humanitário-Desenvolvimento-Paz. Pretende-se, igualmente, não só formar 6.000 jovens na primeira fase de quatro anos (2023-2026), mas também criar capacidades para o desenvolvimento de sistemas duradouros que possam ser utilizados para profissionalizar e empregar mais jovens quando o programa avançar para novas áreas geográficas.

Nesse contexto, o projecto visa proporcionar aos jovens rurais e peri-urbanos, em igual proporção entre os sexos, as melhores oportunidades de (auto)emprego e de rendimento, aumentando o seu acesso às competências e formação relevantes para o mercado, apoiando a sua transição para o mercado de trabalho e contribuindo para políticas que conduzam à sua inclusão econômica. O projecto tem três resultados:

- **Objectivo #1:** Os jovens de ambos os sexos das zonas rurais e peri-urbanas adquirem competências técnicas, sociais e pessoais relevantes para o mercado e de boa qualidade, incluindo competências básicas de alfabetização/numeracia, empreendedorismo e competências empresariais, conducentes ao seu (auto)emprego.
- **Objectivo #2:** Os mecanismos de apoio à transição dos jovens de ambos os sexos da formação para o (auto)emprego estão operacionais e são eficazes.
- **Objectivo #3:** As políticas nacionais de formação e emprego favorecem a inclusão socio-econômica dos jovens.

O SIM! segue três abordagens básicas: **1)** uma abordagem de competências sectoriais, com foco nos sectores em crescimento, designadamente o sector alimentar e o de serviços de produtos; **2)** uma abordagem de escala geográfica, começando em áreas seleccionadas na província de Nampula, onde são iniciados sistemas locais de formação básica, antes de se avançar para o Niassa; **3)** uma abordagem de actores, trabalhando em conjunto com intervenientes locais que são apoiados no seu funcionamento e orientados para um objectivo comum.

Principais resultados do ano 2024:

- Facilitada a formação de 142 (18mulheres), Artesãos Formadores (AFs) em metodologias de ensino Psico-Pedagógicas e vocacionais, em 5 ciclos;
- 1.308 aprendizes concluíram a formação e apenas 274 aprendizes do 1.º ciclo (95 mulheres) foram certificados pelo IFPELAC;
- 2.356 aprendizes (906 mulheres) recebem formação em competências vocacionais dos quais 1.349 (463 mulheres) formados por Artesãos formadores e 1.007 (443 mulheres) por 8 empresas âncoras: Jasmine Bay Hotel (41), Companhia Agrícola de Angoche (214), Farm Base (115), RW Machambas (66); Agro- Insumos (30) e Agro- Rendimento (236), Agrona (40), Aptos Solução (265) e uma cooperativa Cograna (20);
- 781 aprendizes (307 mulheres) beneficiaram se de Literacia e Numeracia, na abordagem Go Model, que permite aos aprendizes o conhecimento das ferramentas e termos profissionalizantes;
- 97 jovens graduados (40 mulheres) continuaram com os seus estudos no ensino técnico profissional (3) e 94 reintegraram-se no sistema nacional de ensino;
- 12 Artesãos tiveram um crescimento empresarial, através da abertura de novas oficinas, dando oportunidade de novos empregos;
- 559 jovens com actividades económicas, obtém uma renda média mensal de pouco mais de 3 mil meticais.
- 333 (112 mulheres) jovens foram empregados e 226 (114 mulheres) estabeleceram próprios negócios;
- 1.170 aprendizes (503 mulheres) e 101 AFs (15 mulheres) estiveram envolvidos em processos de incubação empresarial;
- 724 aprendizes (321 mulheres) e 61 AFs (11 mulheres) receberam formação adicional em gestão e crescimento empresarial;
- 71 AFs (12 mulheres), abriram contas bancárias operacionais com o banco FUTURO e 5 noutras instituições financeiras e tiveram um desembolso de pouco mais de 15 milhões de meticais (MZN);
- Criadas 6 Associações Locais de Provedores de Formação em Malema, Ribaué, Meconta, Mogovolas, Monapo e Nacala-Porto, das quais 3 são efectivas e autónomas (Ribaué, Malema e Nacala Porto);
- 5 currículos e conteúdos programáticos foram desenvolvidos para profissões de: Carpintaria, Serralharia, Reparação de Motas, Corte e Costura e Reparação de viaturas;
- Três associações autónomas e operacionais (Nacala, Malema e Ribaué);
- Estabelecido um Memorando de Entendimento com o INEP que facilitará nas pesquisas rápidas de mercados, através de balcões moveis e IFPELAC na emissão de certificados de participação dos aprendizes;
- 274 certificados de participação foram emitidos pelo IFPELAC;

- 6 Balcões móveis foram promovidos nos distritos de Malema, Ribaué, Mogovolas, Meconta Monapo e Ilha de Moçambique em parceria com o INEP;
- Estabelecido um Memorando de Entendimento com ANEP para criação de regulamento e funcionalidade do CCDC e RCA no enquadramento profissões extra-Institucionais;






4. Orçamento da Helvetas em Moçambique – 2024

Doadores	Projectos	Valores em CHF*	%	
PROJECTOS FINANCIADOS PELA HELVETAS		3,685,969	46%	
Fundos da HELVETAS Swiss Intercooperation	P-Directorate MOZ	115,081	1%	46%
	Programme Development MOZ	4,960	0.1%	
	Programme Acquisition MOZ	5,400	0.1%	
	Support to CSO 15-99 HSI	20,057	0.3%	
	AMCANE 23-25 HSI	395,535	5%	
	HOJE 24-26 HSI	280,347	4%	
	ORATTA II 22-25 HSI	317,225	4%	
	Kalaï Charity Water 23-24 HSI	1,013,686	13%	
	Kalaï - SAF Climate	34,147	0.4%	
	Kalaï Charity Water 24-25 HSI	1,007,275	13%	
	WASH-Resiliente 24-26 HSI	254,292	3%	
	WASH Niassa 24-26 HSI	201,116	3%	
	WASH EMERGENCY RESPONSE ERATI 2024 HSI	36,848	0.5%	
PROJECTOS FINANCIADOS POR DOADORES		4,296,136	54%	
Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação	Saúde, Água e Saneamento em Cabo Delgado 22-26	626,959	8%	29%
	SIM 23-26 SDC	1,707,265	21%	
AICS Agência Itália	ETHAKA 22-25 AICS AGENZIA ITA	139,458	2%	2%
DAI	PROMAS DAI-SDC 24-27 DAI GLOBAL	418,038	5%	5%
GIZ	CG-AID for people affected by internal displacement 2024 GIZ	267,178	3%	3%
UNICEF	WASH-IDP	43,775	1%	1%
	WASH Cholera Response Chiure 24-25	190,218	2%	2%
BIOFUND/Banco Mundial	Com. Gov. SP for Chipanje Chetu Com. Program 24-26 FOUNDATION FOR T	903,245	11%	11%
TOTAL		7,982,105	100%	

*CHF - Francos Suíços

5. Parceiros Estratégicos

<p>Governo da Província de Cabo Delgado</p> 	<input type="checkbox"/> Governo Distrital de Chiúre <input type="checkbox"/> Governo distrital de Eráti <input type="checkbox"/> Governo distrital de Mecubúri <input type="checkbox"/> Governo distrital de Mecúfi <input type="checkbox"/> Governo distrital de Memba <input type="checkbox"/> Governo distrital de Montepuez <input type="checkbox"/> Governo distrital de Namuno <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Ancuabe <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Metuge <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Balama
<p>Governo da Província de Nampula</p> 	<input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Nampula <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Nacala <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Monapo <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Ribauê <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Meconta <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Morrupula <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Larde <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Ilha de Mocambique <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Nacarora
<p>Governo da Província de Niassa</p> 	<input type="checkbox"/> SDAE Lichinga <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Maua <input type="checkbox"/> SDEJT Maua <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Nipepe <input type="checkbox"/> SDEJT Nipepe <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Marrupa <input type="checkbox"/> SDEJT Marrupa <input type="checkbox"/> INEP Lichinga <input type="checkbox"/> IFPELAC Lichinga <input type="checkbox"/> SPAS Lichinga <input type="checkbox"/> Instituto Agrário de Lichinga <input type="checkbox"/> Governo do Distrito de Cuamba

¹ Lista não exaustiva

Fazer do “Amor às crianças” um negócio

Três jovens, mulheres, da Ilha de Moçambique, província de Nampula, concretizaram um sonho de infância após vencerem um concurso de Melhor Plano de Negócio promovido pelo projecto HOJE (Habilidades mais Oportunidades Resultam em Jovem com Emprego). Carlas Machava, Eufrasia Manuel e Ornana Ali, com idades que variam de 24 a 36, foram estudantes-aprendizes no curso de Educadores de Infância, no âmbito do projecto HOJE, e após a conclusão não lograram sucessos no mercado de emprego. Frustraram-se, óbvio!



Mas como conhecimento é poder, e quem a tem está bem preparado para superar desafios, as três jovens conseguiram arrecadar, individualmente, 10 mil meticais (pouco mais de 1 salário mínimo da função pública em Moçambique) de premiação pelo projecto. Decidiram juntar o montante para criar um negócio e de facto conseguiram: estabeleceram a escolinha “Cantinho das Crianças”, em Março deste ano, tendo inscrito, na altura, 10 crianças. Esta conquista abriu caminhos para estas empreendedoras concretizarem o sonho de tornarem-se Educadoras Infantis, para melhor apoiar as suas comunidades cuidando das “flores que nunca murcham”.

“Ainda estamos na fase de crescimento e o nosso objectivo é ganhar a confiança da comunidade, para posteriormente ajustarmos o preço dos nossos serviços em função do contexto e capacidade das famílias que procuram pelos nossos serviços. Neste momento cobramos mensalmente uma taxa simbólica por cada criança, de modo a cobrirmos os custos de funcionamento e mantermos o negócio”, disse Carla - Directora da Escolinha.

Para Carla, Ornana e Eufrasia a tecnologia é um aliado e, por isso, tem recorrido as redes sociais para publicitarem os serviços da escolinha com vista a aumentar o número de crianças inscritas. A longo prazo, o objectivo é adquirir uma infra-estrutura própria, visto que, o edifício onde actualmente funciona a escolinha é arrendado.



Avenida Vladimir Lenine
Nº174, 12ª andar,
Edifício Millennium Park - Maputo
Te: +258 823233497
www.helvetas.org/mozambique

ANEXO²

PLANOS DE ACTIVIDADE/OPERACIONAL DOS PROJECTOS PARA 2025

² Os Planos de Actividades/Operacionais constantes deste documento não abrange a todos os projectos e apresentam informação sintetizada, uma vez que a organização se encontra ainda a trabalhar na conclusão do exercício operacional e financeiro do ano 2024.

	PROJECTO HOJE				
#	Actividade	Província	Nº de Distrito	Beneficiários	Orçamento (MZN)
1	Formar Jovens em áreas de elevado potencial económico durante 6 meses	Niassa	5	120	2,000,000.00
2	Apoiar Microempresas para o desenvolvimento empresarial	Niassa	5	250	2,150,000.00
		Nampula	3	150	1,000,000.00
3	Realização de eventos para promoção de sinergias empresariais	Niassa	5	600	850,000.00
		Nampula	3	400	790,000.00
	PROJECTO ETHAKA				
1	Treinamento de técnicos formadores em boas praticas de gestão pós-colheita	Nampula	6 funcionários e técnicos de instituições públicas	6	14.657.343
2	Replicas de treinamentos nas comunidades ou grupos de produtores	Nampula,	Distrito de Mossuril		
3	Montagem de campos de demonstração de tecnologias	Nampula	Distrito de Mossuril		
4	Realização de palestras e feiras de tecnologias de pós-colheita em colaboração com PROMA Comercial	Nampula	Distrito de Mossuril	8 feiras e 8 palestras	
5	Realização de encontros entre a comunidade e escolas para discussão da gestão das infra-estruturas de água e saneamento	Nampula	Distrito Mossuril		
	PROJECTO KALAI				
1	Construção de Novas fontes de água	Nampula	Mecubúri, Memba, Moma e Larde	4800/distrito	6.360.000,00
2	Reabilitação de furos de água	Nampula	Mecubúri, Memba, Moma e Larde	15.200	4,054,500
3	Construção de Sistemas de Água	Nampula	Moma e Larde	12.100	14,759,420

4	Apoio Institucional aos SDPIS	Nampula	Mecubúri, Momba, Moma e Larde	1/distrito	2,891,211
5	Sensibilização comunitária para boas praticas de saneamento, higiene e gestão de fontes de água	Nampula	Mecubúri, Momba, Moma e Larde	46,500	14,192,176
	PROJECTO DE COMPETÊNCIAS PARA JOVENS EM MOÇAMBIQUE (SIM!)				
1	Formar jovens Aprendizizes em vários ofícios e desenvolvimento empresarial	Nampula Niassa Cabo Delgado	12	1300	45.500.000
			4	700	24.500.000
			2	800	28.000.000
2	Financiar jovens através do fundo de aceleração de negócio e emprego		12	250	9.500.000
			4	38	1.444.000
			2	50	1.900.000
3	Operacionalizar os CCDCs		6	184	900.000
			3	16	450.000
			2	21	300.000
4	Promover Balcões Moveis		12	1300	1.180.440
			4	700	393.480
			2	800	196.740
5	Operacionalizar o regulamento de CCDC piloto		6	65	592.620
			-	-	-
			-	-	-
	PROJECTO PROMAS				
1	Realizar 2 dias de campos por distrito		10	2,000	442,750.00
2	Dar suporte comerciantes agrícolas e empresas de sementes para promoverem feiras de insumos agrícolas		10	14	176,250.00

3	Apoiar comerciantes agrícolas e empresas de sementes com publicidade na rádio comunitária	Nampula, Niassa e Cabo Delgado	10	14	557,865.00
4	Apoiar o revendedor agrícola no desenvolvimento de instalações de promoção de “última milha” - Instalações publicitárias (gazebo de sombra ou sistema de som para roadshows e dias de campo)		10	14	796,950.00
5	Facilitar 10 sessões de reflexão/networking que reúnam revendedores e distribuidores agrícolas e produtores de insumos, compradores da produção.		10	34	316,250.00

PLANO DE ACTIVIDADES DO PROJECTO ORATTA

Nº	Actividades	Províncias e distritos		Indicadores	Metas
		Cabo Delgado	Nampula		
		Chiúre	Eráti		
1	Apoio à Actualização dos Modelos de Negócio PPP Canvas aos Operadores Privados (Namapa, Mahipa e Alua)	X	X	Relatórios, incluindo documentação fotográfica.	2
2	Apoio na Elaboração dos Modelos de Negócio PPP Canvas nos novos Sistemas de Abastecimento de água	X	X		2
3	Apoio aos Artesãos no Desenvolvimento do Negócio de Saneamento - Chiúre (material de marketing e visibilidade).	X	X		2
4	Acompanhamento das escolas verdes nas actividades de Canto, dança e teatro para a sensibilização de alunos e das comunidades	X	X		2
5	Acompanhamento da Sensibilização dos bairros para adopção de boas práticas de higiene e saneamento	X	X		2
6	Monitoria dos alfaíates na produção dos pensos reutilizáveis	X	X		2
7	Realização de Encontro - Balanço das actividades do 1º Semestre - ORATTA 2023 (HELVETAS + Governos Distritais + Operadores)	X	X		2
8	Participação do GAS Nacional	X	X		2
9	Participação na Cerimónia do Dia Mundial da Água	X	X		2
10	Participação na Cerimónia do Dia de lavagens das Mãos	X	X		2
11	Participação na Cerimónia do Dia Mundial da Latrina	X	X		2
12	Participação na Cerimónia do Dia Mundial de Higiene Menstrual	X	X		2

[illegible]

[illegible]

[illegible]

	2.1.4. Facilitar, em parceria com o agricultor líder, compradores e exportadores, uma auditoria interna e externa aos produtores.												
OP 2.2. Fluxo de trabalho pós-colheita Os agricultores, processadores e comerciantes líderes exigem e valorizam os produtos com base na qualidade	2.2.1. Continuar a promover o cumprimento dos procedimentos de qualidade desde a produção até à fase de gestão pós-colheita e a valorização da qualidade pelo mercado;												
	2.2.2. Garantir a promoção de tecnologias de gestão pós-colheita lideradas por agro-comerciantes ou fornecedores de insumos												
	2.2.3. Divulgar as boas práticas pós-colheita para reduzir o nível de contaminação por aflatoxinas no amendoim com Aflalivre;												
	2.2.5 Continuar a influenciar as atividades de formação, a troca de experiências e os dias de campo para divulgar as boas práticas de gestão pós-colheita.												
OP 2.3. Fluxo de trabalho de Novos Mercados Liderar Os agricultores, processadores e comerciantes acrescentam valor comercial aos produtos agrícolas e vendem-nos para novos mercados	2.3.1 Facilitar a ligação das cooperativas, dos principais agricultores e dos transformadores a novos mercados nacionais e internacionais de produtos convencionais e biológicos;												
	2.3.2 Promover o processamento local (cooperativas) de produtos de maior valor acrescentado;												
	2.3.3. Continuar a analisar as oportunidades para os produtos biológicos em novos mercados nacionais e internacionais.												
Resultado 3: Os agricultores organizados e os intervenientes na cadeia de abastecimento aumentam a sua voz e contribuem para o desenvolvimento de normas inclusivas e de um melhor ambiente de negócios.													

[illegible]

OP 3.3. Fluxo de trabalho de voz As redes e plataformas (AMPCM, Grupo de Trabalho do Amendoim, APROSE) melhoram a sua capacidade representativa das cooperativas a nível nacional e aumentam a defesa de melhores condições para o desenvolvimento da cadeia de valor	3.3.1. Promoção de modelos de negócio viáveis entre atores sistémicos;													
	3.3.2. Promoção de um modelo de negócio cooperativo como forma de envolver os pequenos agricultores no Agri-business;													
	3.3.3. Com base na avaliação do interesse e envolvimento dos actores, desenhar uma estratégia de intervenção/advocacia													